

**Título: A avaliação institucional interna do Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo: instrumento de gestão para uma educação de qualidade**

Autor(es) Pedro Lacchia; Rita Elvira García; Yara Kassab; Elenice Esteves Oliveira

E-mail para contato: garciamarilene@uol.com.br

IES: UNIRADIAL

Palavra(s) Chave(s): Gestão; Ensino Superior; Formação; Avaliação; Pesquisa

### **RESUMO**

As práticas desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo contribuem para a tomada de decisões institucionais visando melhorias do ensino. Essas ações se mostraram eficientes para detectar potencialidades e fragilidades desta Instituição de Ensino Superior. A Comissão Própria de Avaliação ganha maturidade com o reconhecimento da importância da avaliação interna como instrumento de gestão que contribui para a qualidade do ensino. Esta investigação relaciona a avaliação institucional interna com a gestão, o ensino, a sustentabilidade, a formação do aluno, a empregabilidade, o progresso e a responsabilidade social. Destaca as possibilidades de ações e abordagens que podem ser realizados por meio dessa avaliação, isto é, a partir dos resultados e as questões que permeiam a relação entre qualidade de ensino, sustentabilidade e formação do aluno. O objetivo principal deste estudo é identificar na pesquisa da Avaliação Institucional Interna a sua relevância como um dos meios que podem contribuir para a melhoria no processo ensino e aprendizagem do aluno no Ensino Superior. Como metodologia foram analisados os questionários de Avaliação Institucional no período de cinco semestres (2009 a 2011), tendo como foco de interesse as respostas dos alunos sobre 05 perguntas específicas que aportam uma contribuição mais direta ao tema em questão, com impacto na formação do aluno que são: 1. Articulação entre teoria e prática por meio de exemplos concretos durante as aulas; 2. Incentivo à participação, discussão e expressão de ideias nas aulas; 3. Oportunidades oferecidas para participar das atividades complementares propostas pelo curso (oficinas, cursos, grupos de estudo, palestras, visitas etc.); 4. Esclarecimentos sobre oportunidades profissionais relacionadas à sua área de formação; 5. Contribuição da disciplina para sua formação. Os resultados demonstraram que o aluno obtém em sala de aula, nas diferentes disciplinas, elementos que permitem uma compreensão teórica e prática da área escolhida; assim como reconhece o incentivo ao desenvolvimento de seu potencial, por meio da possibilidade de participação e expressão de ideias. A dissonância identificada nas questões voltadas à prática profissional revela a complexidade da sociedade e do mercado de trabalho, nos quais as oportunidades de atuação profissional não se apresentam como pontos de chegada predeterminados, mas como ampla rede, onde essas oportunidades devem ser delineadas com base em uma gama de fatores de ordem econômica, cultural, social, profissional e pessoal. Nesse cenário, cabe à instituição propiciar elementos que permitam ao aluno a construção da sua trajetória profissional. Os esclarecimentos de oportunidades profissionais devem constituir ponto de atenção nas propostas pedagógicas dos cursos para reduzir a distância entre os universos institucional e profissional, ampliando a visão de mundo do aluno. Conclui-se que a Avaliação Institucional Interna se constitui um dos caminhos para a concretização de uma educação voltada para a sustentabilidade. É um processo complexo e não há um modelo pronto e único para as instituições; precisa ser construído alicerçando-o na missão, valores, contexto da instituição e nas diretrizes nacionais. O processo de Autoavaliação Institucional na Estácio Uniradial é abrangente, de caráter participativo, formativo e integrador. Resultados desta pesquisa foram apresentados no Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa – Universidade de Lisboa e na Universidade de Coimbra. Nov/2011.